



Folheto Semanal da Paróquia de Santa Maria de Loures
Nº184 | ABR/MAI 2022

FAMÍLIA DA PARÓQUIA ACOLHE REFUGIADOS UCRANIANOS

Sentados no conforto da nossa casa a ver continuamente imagens de Pais a despedirem-se dos filhos, mães em desespero sem saber o que fazer, e todas as outras de que nem vale a pena falar, sentimos que tínhamos de fazer alguma coisa. Decidimos então que iríamos acolher uma família ucraniana. Temos uma casa grande e por isso seria mais fácil acolhê-los com todas as condições, pelo menos do ponto de vista espacial.

Vieram conhecer-nos, a Mãe e dois filhos, e ficou decidido que viriam viver connosco. Para que os pudéssemos acolher da melhor forma possível, desde o início que cozinhamos juntos e partilhamos as refeições. Tem sido uma verdadeira aventura! Saímos da nossa zona de conforto, pois os hábitos e a alimentação são diferentes; também passamos as refeições a trocar mensagens no tradutor – o que é sem dúvida hilariante para os nossos filhos que perguntam: - telemóveis à mesa?

A língua é uma barreira enorme, mas muitas vezes um olhar, um abraço ou um silêncio, valem mais do que palavras ditas sem sentido e sem verdade...

A religião deles é a Ortodoxa o que poderia eventualmente ser outra barreira entre nós, mas é exatamente o contrário! Eles celebraram a Páscoa connosco e com a nossa família e nós celebrámos a Páscoa deles uma semana depois. Foram momentos de união e de partilha de histórias e tradições.

Acolher esta família em nossa casa tem sido um desafio enorme! Tivemos de nos reinventar, pois as nossas rotinas alteraram muito, mas passámos a dar mais importância a outras coisas bem mais simples...

É muito importante dar um teto, comida, roupa... mas mais importante é dar afeto, abraçar, cuidar... tentar compensá-los da ausência de toda a família e do seu País.

Procuramos muitas vezes um sinal que nos ajude a sermos melhores pessoas, que nos ajude a perceber o sentido do nosso caminho... os sinais aparecem-nos todos os dias! Andamos distraídos ou pensamos que esses sinais serão acontecimentos muito exuberantes... mas não... o que devemos fazer é olhar mais para os outros e ficarmos menos centrados em nós.

Acreditamos que a oportunidade de acolhermos esta família foi um sinal que nos fez abrir o coração e nos vai ajudando a sermos melhores pessoas todos os dias.

Quando fazemos um caminho, o mais importante não é o destino final, mas sim tudo aquilo que acontece até lá chegarmos.

Família Dias

COVID 19: NÃO LEVE AS MÃOS À CARA ENQUANTO LÊ ESTA FOLHA EM PAPEL. DEPOIS DA LEITURA LAVE OU DESINFETE AS MÃOS

LEITURAS

DOMINGO III DA PÁSCOA

Leitura I | Atos 5, 27b-32.40b-41

Leitura dos Atos dos Apóstolos

Naqueles dias, o sumo sacerdote falou aos Apóstolos, dizendo: «Já vos proibimos formalmente de ensinar em nome de Jesus; e vós encheis Jerusalém com a vossa doutrina e quereis fazer recair sobre nós o sangue desse homem». Pedro e os Apóstolos responderam: «Deve obedecer-se antes a Deus que aos homens. O Deus dos nossos pais ressuscitou Jesus, a quem vós destes a morte, suspendendo-O no madeiro. Deus exaltou-O pelo seu poder, como Chefe e Salvador, a fim de conceder a Israel o arrependimento e o perdão dos pecados. E nós somos testemunhas destes factos, nós e o Espírito Santo que Deus tem concedido àqueles que Lhe obedecem». Então os judeus mandaram açoitar os Apóstolos, intimando-os a não falarem no nome de Jesus, e depois soltaram-nos. Os Apóstolos saíram da presença do Sinédrio cheios de alegria, por terem merecido serem ultrajados por causa do nome de Jesus.

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial

Salmo 29 (30), 2.4-6.11-12a.13b (R. 2a)

Refrão: Eu vos louvarei, Senhor, porque me salvastes. *Repete-se*

Eu Vos glorifico, Senhor, porque me salvastes e não deixastes que de mim se regozijassem os inimigos. Tirastes a minha alma da mansão dos mortos, vivificastes-me para não descer à cova. *Refrão*

Ouvi, Senhor, e tende compaixão de mim, Senhor, sede Vós o meu auxílio. Vós convertestes em júbilo o meu pranto: Senhor meu Deus, eu Vos louvarei eternamente. *Refrão*

Cantai salmos ao Senhor, vós os seus fiéis, e dai graças ao seu nome santo.

A sua ira dura apenas um momento e a sua benevolência a vida inteira.

Ao cair da noite vêm as lágrimas e ao amanhecer volta a alegria. *Refrão*

Leitura II | Ap 5, 11-14

Leitura do Livro do Apocalipse

Eu, João, na visão que tive, ouvi a voz de muitos Anjos, que estavam em volta do trono, dos Seres Vivos e dos Anciãos. Eram miríades de miríades e milhares de milhares, que diziam em alta voz: «Digno é o Cordeiro que foi imolado de receber o poder e a riqueza, a sabedoria e a

força, a honra, a glória e o louvor». E ouvi todas as criaturas que há no céu, na terra, debaixo da terra e no mar, e o universo inteiro, exclamarem: «Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro o louvor e a honra, a glória e o poder pelos séculos dos séculos». Os quatro Seres Vivos diziam: «Amen!»; e os Anciãos prostraram-se em adoração.

Palavra do Senhor.

Aleluia | Jo 20, 29

Refrão: Aleluia. *Repete-se*

Ressuscitou Jesus Cristo, que criou o universo
e Se compadeceu do género humano. *Refrão*

Evangelho | Forma breve Jo 21, 1-14

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, Jesus manifestou-Se outra vez aos seus discípulos, junto ao mar de Tiberíades. Manifestou-Se deste modo: Estavam juntos Simão Pedro e Tomé, chamado Dídimo, Natanael, que era de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu e mais dois discípulos de Jesus. Disse-lhes Simão Pedro: «Vou pescar». Eles responderam-lhe: «Nós vamos contigo». Saíram de casa e subiram para o barco, mas naquela noite não apanharam nada. Ao romper da manhã, Jesus apresentou-Se na margem, mas os discípulos não sabiam que era Ele. Disse-lhes Jesus: «Rapazes, tendes alguma coisa de comer?». Eles responderam: «Não». Disse-lhes Jesus: «Lançai a rede para a direita do barco e encontrareis». Eles lançaram a rede e já mal a podiam arrastar por causa da abundância de peixes. O discípulo predilecto de Jesus disse a Pedro: «É o Senhor». Simão Pedro, quando ouviu dizer que era o Senhor, vestiu a túnica que tinha tirado e lançou-se ao mar. Os outros discípulos, que estavam apenas a uns duzentos côvados da margem, vieram no barco, puxando a rede com os peixes. Quando saltaram em terra, viram brasas acesas com peixe em cima, e pão. Disse-lhes Jesus: «Trazei alguns dos peixes que apanhastes agora». Simão Pedro subiu ao barco e puxou a rede para terra cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e, apesar de serem tantos, não se rompeu a rede. Disse-lhes Jesus: «Vinde comer». Nenhum dos discípulos se atrevia a perguntar: «Quem és Tu?», porque bem sabiam que era o Senhor. Jesus aproximou-Se, tomou o pão e deu-lho, fazendo o mesmo com os peixes. Esta foi a terceira vez que Jesus Se manifestou aos seus discípulos, depois de ter ressuscitado dos mortos.

Palavra da Salvação.

AGENDA

Agenda de 30 de abril a 8 de maio da Paróquia de Santa Maria de Loures

DIA 29 A 1 6ª-feira a domingo	ACAGT
DIA 30 E 1 sábado e domingo	Bênção das mães Início da Semana de Oração pelas vocações
DIA 1 domingo	Missa em Á-dos-Cãos, seguida de procissão, 15h30 Missa em Guerreiros, 18h
DIA 3 3ª-feira	Vigília de Oração pelas Vocções, 21h30, Seminário dos Olivais Missa em Á-dos-Cãos, seguida de procissão, 21h
DIA 5 5ª-feira	Reunião de Pais Profissão de Fé, 21h30, Zoom
DIA 7 sábado e domingo	Missa no Infantado, EB1, 19h15
DIA 8 domingo	Missa em Moninhos, 18h

(Todas as demais missas decorrem nos horários habituais)

NOVA EDIÇÃO DO MISSAL ROMANO (4A)

Há uma outra «novidade» nesta 3ª edição do Missal Romano para Portugal que nos vai obrigar a alterar rotinas: as conclusões das orações.

O MR latino conhece duas cláusulas: a longa – «... per Dominum nostrum Jesus Christum Filium tuum qui tecum vivit et regnat in unitate Spiritus Sancti, Deus, per omnia saecula saeculorum» – e a breve – «... per Christum Dominum nostrum». Há variantes no caso de se mencionar o Filho perto do final da oração ou quando a oração é dirigida à Pessoa divina do Filho. Enquanto que a conclusão longa se usa sempre e só no final da Coleta que, assim, é destacada (e no final de Laudes e Vésperas, as Horas principais do Ofício Divino), a cláusula breve fecha todas as outras orações da eucologia menor da Missa. Na língua portuguesa, após um período de experimentação, optou-se por não usar a cláusula breve: temia-se que o «por Cristo nosso Senhor» ocasionasse «amens» a despropósito. Contudo, entendeu-se que repetir por três ou mais vezes na mesma Missa toda a cláusula longa seria excessivo. E esta foi abreviada. Até 1992, todas as orações terminavam: «Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo». Desse modo, a cláusula longa ficou breve, sintaticamente equívoca e, sobretudo, muito desvalorizada pela inflação de um uso repetido. Daí que os países lusófonos se tenham posto de acordo para alargar um pouco, abrindo-a ao menos à confissão explícita da fé de Niceia. Desde a edição típica portuguesa de 1992, diz-se: «Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo».

Apesar do progresso, a rotina do uso da mesma cláusula multiplicado por todas as orações da mesma Eucaristia fez-se sentir. Os responsáveis do SNL começaram por introduzir gradualmente a conclusão breve nos formulários sugeridos para a Oração Universal: «Por Cristo, nosso Senhor». Note-se que se trata de um «livro» oficioso e não oficial, sendo a Oração Universal ou dos Fiéis de redação livre. Mas o novo uso foi entrando de forma natural e deu para concluir que, em geral, não se confirmava o receio de essa terminação induzir a assembleia a amens a despropósito.

Secretariado diocesano de Liturgia do Porto

MÊS DE MAIO | Retomamos as procissões e a oração do terço nas várias zonas, conforme divulgação própria.



Paróquia de Loures

FICHA TÉCNICA
Propriedade
Redação e Admin.
Tiragem
Morada
E-mail
Telefone/Fax
Website

Folheto Semanal da Paróquia de Sta. Maria de Loures
Igreja Paroquial
Centro Pastoral de Loures
1000 exemplares
R. Dr. Manuel Arriaga, 14 | 2670-451 Loures
paroquiadeloures@gmail.com
219 831 782
www.paroquiadeloures.pt